



O Chamamento do Cristão



[www.paroquiadetires.org](http://www.paroquiadetires.org)

ANO VII | N.º 26  
02 DE JULHO DE 2023

## DOMINGO XIII DO TEMPO COMUM

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MATEUS

Mt 10, 37-42

Naquele tempo, disse Jesus aos seus apóstolos: «Quem ama o pai ou a mãe mais do que a Mim, não é digno de Mim; e quem ama o filho ou a filha mais do que a Mim, não é digno de Mim. Quem não toma a sua cruz para Me seguir, não é digno de Mim. Quem encontrar a sua vida há de perdê-la; e quem perder a sua vida por minha causa, há de encontrá-la. Quem vos recebe, a Mim recebe; e quem Me recebe, recebe Aquele que Me enviou. Quem recebe um profeta por ele ser profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por ele ser justo, receberá a recompensa de justo. E se alguém der de beber, nem que seja um copo de água fresca, a um destes pequeninos, por ele ser meu discípulo, em verdade vos digo: Não perderá a sua recompensa».

*Palavra da Salvação.*

## COMO SER DIGNO DE SER CHAMADO CRISTÃO

### REFLEXÃO DOMINICAL

O Evangelho deste domingo XIII do Tempo Comum apresenta-nos a parte final do discurso missionário de Jesus. Nele, Jesus destaca três aspetos essenciais para a vida do discípulo/missionário: a **radicalidade da vocação cristã**, a **necessidade de manter um vínculo fortíssimo com Jesus**, mais do que com qualquer outra pessoa e, por fim, o **acolhimento feito aos discípulos missionários**.

O seguimento de Jesus exige uma renúncia de si próprio e também dos interesses pessoais. Esta exigência é abordada numa tripla dimensão da qual os discípulos devem estar conscientes se realmente pretendem manter a condição de discípulo: a **relação de amor** (as causas do Reino de Deus devem ocupar o primeiro lugar), **renunciar ao nosso bem-estar**, estar disposto

a aceitar sofrimentos por amor a Cristo e do Seu Evangelho e finalmente, **estar preparado até dar a sua própria vida**, o maior testemunho da verdade cristã. Ser batizado no mundo é aceitar a nossa cruz; é dar a vida, sem receio de a perder, pois a nossa recompensa é a vida eterna em Cristo; é ser profeta neste mundo. O amor total a Cristo é a primeira condição para ser discípulo.

No último momento do Evangelho, Jesus faz o elogio da hospitalidade. O acolhimento ou a hospitalidade trazem muitos benefícios. **“Quem vos recebe, recebe a Mim”**. Quando acolhemos e suportamos alguma boa causa, recebemos o Próprio Cristo na nossa vida. Por isso, no nosso ministério como Cristãos, representamos Cristo no mundo. Para tal a nossa vida no mundo deve refletir a de Jesus durante a Sua vida terrena. O Papa Francisco exprimiu bem esta união de Cristo com o discípulo nos seguintes termos: tal como Cristo é o primeiro enviado, ou seja, o missionário do Pai e enquanto tal, a Sua Testemunha fiel, assim também todo o cristão é chamado a ser missionário e testemunha de Cristo. A Igreja, enquanto comunidade dos discípulos de Cristo, não tem outra missão senão a de evangelizar o mundo, dando testemunho de Cristo. (*Mensagem de Sua Santidade o Papa Francisco para o Dia Mundial das Missões de 2022 - Sereis minhas testemunhas*).

Rezemos para que Deus nos conceda a alegria, a coragem e, acima de tudo, o amor sem condição para podermos viver a nossa vocação cristã. Procuremos colocar Deus em primeiro lugar na nossa vida, pois Nele vivemos, existimos e nos movemos.

### Pista de Reflexão

• **Como vivo a minha entrega e disponibilidade na Igreja Paroquial? Será que me disponibilizo para assumir compromissos?**

Votos de um santo domingo e uma excelente semana para todos.

**Pe. Andrew Prince Fofie-Nimoh.**

# A PAIXÃO PELA EVANGELIZAÇÃO SANTA MARY MACKILLOP

CATEQUESE DO SANTO PADRE

No presente ciclo de catequeses sobre o zelo apostólico, temos refletido acerca de algumas figuras exemplares de homens e mulheres, que deram a sua vida pelo Evangelho. Hoje vamos buscar à Oceânia o testemunho extraordinário de Santa Mary Mackillop, fundadora das Irmãs de São José do Sagrado Coração. A sua obra corresponde ao projeto, que Deus tinha para ela: dar visibilidade a um aspeto do Evangelho num determinado momento da história. Santa Mary Mackillop, atenta aos sinais dos tempos, compreendeu que o modo melhor de evangelizar o seu mundo passava pela educação dos jovens, principalmente dos jovens pobres que habitavam em periferias onde mais ninguém queria ou podia ir. A 19 de março de 1866, Dia de São José, abriu a primeira escola num pequeno subúrbio de Penola no Sul da Austrália. Seguiram-se, depois, muitas outras, nas quais os professores eram convidados a acompanhar e encorajar os estudantes rumo a um desenvolvimento integral da sua pessoa, isto é, sem esquecer a dimensão espiritual. Na verdade, a amizade com Jesus dilata os corações e torna a vida mais humana. E isto mesmo pode comprovar-se no acolhimento que a própria Mary Mackillop dispensava às crianças e aos idosos abandonados, ainda que tal atividade lhe custasse inúmeras canseiras e dificuldades económicas. O seu segredo foi sempre a fé na Divina Providência: era em Deus que ela encontrava tranquilidade, readquiria o entusiasmo e reavivava a alegria.

**Papa Francisco, Audiência Geral, Vaticano, quarta-feira, 28 de junho de 2023**

## EDUCAÇÃO CATÓLICA É UMA FORMA DE EVANGELIZAÇÃO

PAPA FRANCISCO

O Papa disse esta semana no Vaticano que a educação católica é “uma forma de evangelização”, falando sobre uma “religiosa extraordinária”, Santa Maria MacKillop (1842-1909), que se dedicou à fundação de escolas nas regiões pobres da Austrália.

“Sentimos a necessidade de um pacto educativo capaz de unir as famílias, as escolas e toda a sociedade”, apontou Francisco, durante a audiência geral desta quarta-feira, elogiando as “respostas criativas” da fundadora das Irmãs de São José do Sagrado Coração, “que dedicou sua vida à formação intelectual e religiosa dos

pobres na Austrália rural”.

No dia 28 de junho, o Papa começou por agradecer a presença dos peregrinos, na Praça de São Pedro, num dia de muito calor, em Roma, naquela que foi a primeira audiência pública geral, desde a intervenção cirúrgica a que o pontífice foi submetido no dia 7 de junho.

A reflexão sobre a figura de Maria MacKillop indicou que o objetivo da educação é “o desenvolvimento integral da pessoa, seja como indivíduo seja como membro da comunidade”, o que exige “sabedoria, paciência e caridade por parte de cada professor”.

A educação não consiste em encher a cabeça de ideias, não, só isso não, mas em acompanhar e incentivar os estudantes no caminho do crescimento humano e espiritual, mostrando-lhes como a amizade com Jesus Ressuscitado dilata o coração e torna a vida mais humana”.

Francisco destacou que a irmã Maria MacKillop promoveu várias outras obras de caridade, a começar pela “Casa da Providência”, aberta em Adelaide para acolher idosos e crianças abandonadas, afirmando que “os pobres são a presença do Senhor”.

“Não há santidade sem que, de uma forma ou outra, haja cuidado com os pobres, os necessitados, os que estão um pouco à margem da sociedade”, sustentou.

Certa vez li uma frase que me impressionou; dizia assim: ‘Os protagonistas da História são os mendigos: são eles que chamam a atenção para esta grande injustiça, que é a grande pobreza do mundo. O dinheiro é gasto a fabricar armas, não na confeção de refeições”.

Papa Francisco

## AGENDA E AVISOS PAROQUIAIS

- Se alguém tiver conhecimento de uma **casa ou apartamento para alugar**, é favor contactar o Prior. Pode ser T0, T1 ou T2.
- Neste domingo, dia 2 de julho, às 16h00, o Cardeal-Patriarca de Lisboa, D. Manuel Clemente, vai presidir à **celebração das Ordenações Presbiterais**, que terão lugar na Igreja de Santa Maria de Belém, no Mosteiro dos Jerónimos. Os diáconos Hélio Soares, Miguel Teixeira Duarte e Nuno Vicente, todos alunos do 6.º ano do Seminário Maior de Cristo-Rei dos Olivais, vão ser ordenados sacerdotes no ano em que o Patriarcado recebe a JMJ Lisboa 2023.